

## Análise institucional numa escola pública

**Autoria:** Tânia Mara Alves Prates, Doutora, UFES; Email: tania.prates@uol.com.br  
 Maria Dímia de Souza, Email: maadilmas@uol.com.br  
 Juliana Casati Nogueira da Garra, Graduada em Psicologia; Email: jucasati@uol.com.br  
 Graziella Almeida Lorentz, Graduada em Psicologia; Email: grazi\_lorentz@yahoo.com.br  
 Hitalla Maria Campos Gomes, Email: hitallama@yahoo.com.br

**Instituição:** Universidade Federal do Espírito Santo - ES - Brasil

Este Projeto de Extensão "Acompanhamento psicoterapêutico da criança com dificuldade escolar" vem sendo desenvolvido desde 1998, na Escola de Primeiro Grau José Áureo Monjardim em Vitória (Parceria UFES/PMV-ES. Os jovens encaminhados pela escola têm se implicado no trabalho psicoterapêutico. Com a participação no cotidiano da escola surgiu a demanda da equipe de profissionais de ter um espaço para discutir suas questões e dificuldades. Construí-se este projeto de análise institucional voltado à direção e equipe pedagógica. Teve como objetivo criar um canal de fala e identificar analisadores para a construção de uma ética comum. Ao identificar suas questões os profissionais começaram a se dar conta da singularidade de cada aluno no contexto de cada disciplina dentro do projeto comum da escola. Assim, construiu-se uma nova visão sobre a escola onde o adulto tem podido receber a palavra e a curiosidade da criança e do adolescente. Ao escutá-los e oferecer-se a acolhê-los ou ao colocar os limites e normas eficazes, flexíveis e necessárias para acalmá-los, permite que eles substituam suas ações indiscriminadas e destruidoras por um lugar possível no mundo. Na relação da equipe pedagógica com seus membros ocorreu uma maior interação, identificação e respeito mútuo pelo trabalho de cada um.

## Análise comparativa do conhecimento prévio sobre DST e planejamento familiar entre estudantes do ensino médio de escolas públicas e particulares

**Autoria:** Clarissa Eutrásio Gomes Parente, Discente da Faculdade de Medicina da UFC; Email: clarissa\_parente@yahoo.com.br  
 Sílvia Bomfim Hyppólito, Docente da Ginecologia e Obstetrícia da UFC; Email: silviabh@secrel.com.br  
 Fernanda Oliveira de Castro, Discente da Faculdade de Medicina UFC; Email: nandinhaoliveira@yahoo.com.br  
 George Chaves Nunes, Discente da Faculdade de Medicina da UFC; Email: georgecnunes@yahoo.com.br  
 Celine Matos de Albuquerque, Discente da Faculdade de Medicina da UFC; Email: celinamatos@yahoo.com.br

**Instituição:** Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil

No Ceará, a faixa etária de maior concentração dos casos de HIV é de 20 a 44 anos, tendo nos últimos 5 anos uma ascensão na categoria heterossexual. O acesso ao preservativo é limitado, e apenas 9,8% das pessoas envolvidas nos programas de prevenção referem haver usado preservativo na última relação sexual. Nos países em desenvolvimento, 20% a 60% das gravidezes e partos de jovens não são intencionais, resultando na interrupção dos estudos e na perda de rendimentos. Além disso, a gravidez coloca em risco a saúde dessas jovens, devido ao próprio parto ou a abortos perigosos. Propõe-se a realização de um estudo que visa analisar o conhecimento prévio de alunos do ensino médio através de um pré-teste acerca de DSTs e Planejamento Familiar, comparando os resultados obtidos nas escolas públicas e particulares que participaram do projeto LEGO nas Escolas. Esse é um dos projetos de extensão realizados pela Liga de Estudos em Ginecologia e Obstetrícia (LEGO), vinculado a Maternidade Escola Assis Chateaubriand. Fundamenta-se na educação, através de aulas ministradas por integrantes da LEGO. Foram analisados 180 questionários, dos quais 52,5% são das escolas particulares e 47,5% são das públicas. Dos homens, 40,9% já usaram algum método anticoncepcional, das mulheres, apenas 3,7%. Nenhum dos estudantes afirmou o uso de DIU, diafragma, espermicida, anticoncepcional injetável e muco cervical. O uso da "pílula" só foi evidenciado por uma estudante da escola particular. Foi

afirmado por 61,1% dos estudantes de escolas públicas que a "pílula" é um método de barreira, enquanto nas particulares obtivemos 11,4%. Sobre DST, 9,6% dos alunos de escolas públicas acreditam que a AIDS tem cura, enquanto nenhum das particulares o afirma. Os dados obtidos foram analisados no programa estatístico SPSS. O trabalho evidenciou uma grande discrepância de conhecimentos entre os alunos públicos e particulares, na maioria dos itens analisados.

## Análise do bem-estar subjetivo em idosos praticantes de biodança e de atividade física dos projetos de extensão do DEF/UFPB

**Autoria:** Prof. Esp. Ana Jualice Ferreira da Silva, Email: aninhaef@yahoo.com.br  
 Prof. Esp. Sandra Barbosa da Costa, Email: sandra\_bcosta@yahoo.com.br  
 Prof. Ms. Luciano Klostermann Antunes de Souza, Email: lucianoklostermann@yahoo.com.br  
 Departamento de Educação Física (DEF) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

**Instituição:** Universidade Federal da Paraíba - UFPB - Brasil

O crescente envelhecimento da população e o aumento da expectativa de vida impõem novos desafios para as áreas de estudo desta população, para os programas sociais e de saúde pública relacionada à saúde mental do idoso. Este trabalho teve o objetivo de avaliar o bem-estar subjetivo em idosos praticantes de vivências de Biodança-Sistema Rolando Toro e praticantes de atividade física (AF), hidroginástica e ginástica participantes dos projetos de extensão do DEF/UFPB. Caracterizou-se como uma pesquisa descritiva do tipo survey e transversal. A amostra foi composta por 20 idosas que participam apenas de vivências de Biodança e 20 idosas praticantes de AF há mais de seis meses. Para avaliar o bem-estar subjetivo utilizou-se o: "Instrumento de Avaliação do Bem-Estar Subjetivo em Idosos" (GUEDEA, 2002) composto de dois componentes: o afetivo (Balanço de afeto) e o cognitivo (satisfação com a vida). A média e desvio padrão dos resultados foram: 3,10  $\pm$  Frequência dos sentimentos positivos para o grupo de Biodança (28,95 5,97); Intensidade para o grupo de Biodança  $\pm$  para o grupo de AF (21,80 6,04); Frequência dos sentimentos  $\pm$  3,51 e para o grupo de AF (20,70  $\pm$  (27,85 7,31) e para o grupo de AF  $\pm$  negativos para o grupo de Biodança (7,60 6,53) e para o grupo de  $\pm$  8,29); Intensidade para o grupo de Biodança (7,90  $\pm$  (11,70 12,57) e do  $\pm$  8,74); Satisfação com a vida do grupo de Biodança (72,3  $\pm$  AF (11,45 7,39). A atividade física tem sido associada ao bem-estar e a  $\pm$  grupo de AF (70,25 qualidade de vida principalmente para idosos, em função dos benefícios que incluem aspectos fisiológicos, psicológicos e sociais. Devido a sua proposta metodológica (música, dança e situações de encontro em grupo) a Biodança contribui satisfatoriamente para melhorar o bem-estar subjetivo de idosos, observando-se uma maior tendência destes praticantes em vivenciarem sentimentos positivos e estarem satisfeitos com a vida. Portanto, pode-se concluir que vivências de Biodança atuam positivamente no bem-estar subjetivo de idosos.

## Análise do programa fisioterapia do trabalho (PROFIT) nos aspectos psicossomáticos do portador de distúrbios osteomioarticulares relacionados ao Trabalho (DORT)

**Autoria:** André Gustavo Soares de Oliveira, Acadêmico do Curso de Fisioterapia da UFPB; Email: gustavo\_s00@yahoo.com.br  
 Daniela de Macêdo Pimentel, Acadêmica do Curso de Fisioterapia da UFPB; Email: danifisiofpb@yahoo.com.br  
 Jerônimo Farias de Alencar, Prof. Ms. do Curso de Fisioterapia da UFPB; Email: jeronimo\_farias@uol.com.br  
 Meirhuska Mariz Meira, Acadêmica do Curso de Fisioterapia da UFPB; Email: meirhuska@yahoo.com.br  
 Michelly Bezerra dos Santos, Acadêmico do Curso de Fisioterapia da UFPB; Email: chelly\_fisio@yahoo.com.br

**Instituição:** Universidade Federal da Paraíba - UFPB - Brasil

**INTRODUÇÃO:** O desenvolvimento do DORT ocasiona uma desestruturação da identidade através de distúrbios emocionais que intensificam o acometimento físico dos trabalhadores. Valorizar não apenas o déficit funcional da doença, mas suas dimensões biopsicossociais é uma alternativa para amenizar o sofrimento desses indivíduos. O PROFIT, projeto de extensão da UFPB, que oferece assistência fisioterapêutica para trabalhadores portadores de distúrbios osteomioarticulares relacionados ao trabalho, colabora com a formação de profissionais mais humanizados, promovendo uma troca de conhecimento entre universidade e comunidade. **OBJETIVO:** Este trabalho objetivou analisar o papel do programa, justificando a importância de sua atuação no universo psicossomático dos portadores de DORT. **METODOLOGIA:** Através de uma abordagem indutiva, aplicou-se um questionário com dez questões objetivas, que quantificavam o nível de intensidade (nenhuma/baixa/média/alta) em que contribuiu o programa para o alívio dos distúrbios emocionais, em um grupo com seis trabalhadores participantes do referido projeto, no período de novembro/2004 a julho/2005. **RESULTADO:** Os resultados deste trabalho comprovaram a eficácia do PROFIT na diminuição dos distúrbios emocionais daqueles trabalhadores, visto que a maioria das respostas do questionário proposto se enquadrou nos níveis de intensidades média e alta. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que o projeto atua significativamente na amenização de aspectos emocionais que, juntamente com os déficits físicos, acentuam a sintomatologia do DORT. Constatou-se uma evolução satisfatória no contexto psicossomático desses pacientes, uma vez que os mesmos relataram que o projeto os ajudou a conviver com a síndrome, incentivando-os a sentir-se útil e ter um melhor convívio social. Pôde-se perceber, ainda, que o projeto está inserido nas diretrizes da extensão universitária, vencendo as barreiras da universidade e viabilizando o aprendizado diretamente na comunidade.

## Aproveitamento integral de alimentos

**Autoria:** Debora Vasconcelos Bastos, Discente, Curso de Nutrição; Email: debysuper@yahoo.com.br  
 Mariana Oliveira D'Ambrósio, Discente, Curso de Nutrição; Email: marinamae2002@yahoo.com.br  
 Ana Kelley de Rezende, Técnica de Laboratório, Departamento de Enfermagem; Email: kellely@int.efoa.br  
 Eliane Garcia Rezende, Nutricionista, Farmacêutica, MSc., Docente, Departamento de Nutrição; Email: elianeg@uoi.com.br  
 Valéria Cristina Ribeiro Vieira, Nutricionista, MSc., Docente, Departamento de Nutrição; Email: valnut@int.efoa.br

**Instituição:** Universidade Federal de Alfenas, UNIFAL-MG, Brasil

**Introdução:** Para combater a má-nutrição é fundamental considerar questões como: disponibilidade, custo, manipulação e aproveitamento integral dos alimentos. Utilizando-se criativa e inteligentemente tudo que a natureza oferece, pode-se aproveitar melhor os alimentos, evitando desperdício e obtendo nutrientes essenciais à saúde. **Objetivo:** Capacitar Líderes da Pastoral da Criança

de Alfenas-MG em aproveitamento integral de alimentos. **Metodologia:** Ministrou-se Curso teórico-prático, com 8h de duração, para 30 Líderes de diferentes bairros. Para apresentações e levantamento de expectativas, utilizou-se dinâmica "quebragelo". As discussões tematizaram: redução do lixo orgânico, consumo consciente, alimentação saudável, biodisponibilidade de nutrientes, manipulação adequada de alimentos e aproveitamento de partes normalmente desprezadas. Realizou-se abordagem prática no Laboratório de Técnica Dietética da Universidade Federal de Alfenas, com preparo de receitas, degustação e avaliação sensorial. Distribuiu-se material didático-pedagógico, em formato de livreto, contendo resumo das questões discutidas e receitas, previamente testadas. **Resultados:** Obteve-se grande satisfação por parte dos participantes, observada pelas sugestões de aumento da carga horária do Curso e pela avaliação aplicada ao final, na qual todos declararam que a aprendizagem foi importante tanto para a vida no ambiente familiar, quanto para a atuação na comunidade. **Conclusão:** O trabalho acrescentou conhecimentos aos integrantes e mostrou-se importante para a aplicação à realidade local.

## Assistindo o adulto com ostomia

**Autoria:** Maria de Fátima Mantovani, Docente, Doutora, Coordenadora do Projeto; Email: mantovani@ufpr.br  
 Marcio Roberto Muniz, Discente de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná, Membro do Grupo de Estudos Multiprofissional em Saúde do Adulto, Bolsista do Projeto; Email: enfermiz@yahoo.com.br  
 Marana Cavalcanti Simões, Discente de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná, membro do Grupo de Estudos Multiprofissional em Saúde do Adulto, Bolsista do projeto; Email: mariana\_carioca00@yahoo.com.br  
 Marta Daniela Boschco, Discente de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná, membro do Gru

**Instituição:** Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Associação Paranaense dos Ostomizados

**Introdução:** O projeto "Assistindo o Adulto com Ostomia" vem sendo desenvolvido há 5 anos, junto a Associação Paranaense dos Ostomizados (APO), seu objetivo é assistir o adulto portador de ostomia e seus familiares mediante consultas de enfermagem no pós-operatório de cirurgias de ostomias intestinais e urinárias.

**Metodologia:** Os bolsistas desenvolvem ações voltadas para promoção da saúde por meio de palestras e oficinas durante as reuniões mensais esclarecendo dúvidas e questões relativas à saúde oriundas dos participantes. Neste ano os assuntos trabalhados foram: auto- medicação; acidentes domésticos com idosos e prevenção de neoplasias. Realizam também consultas, sob a supervisão da enfermeira voluntária da APO, auxiliando no atendimento e fornecendo bolsas aos pacientes cadastrados.

**Resultados:** A APO conta com 1600 inscritos e possui papel de reintegração do portador de ostomia à sociedade. A inserção da Universidade nesta comunidade supre a lacuna do fornecimento de informações referentes a condição crônica de saúde. A atuação junto a essa população possibilita minimizar o impacto que as modificações causadas pela cirurgia para construção do ostoma fazem na vida do paciente e família.

**Conclusão:** O projeto encontra-se em andamento e paralelamente desenvolve-se uma pesquisa para caracterizar o perfil desta clientela. Os objetivos estão sendo alcançados e novas propostas foram elaboradas a partir do vivenciado durante a realização do projeto.

## Assistência fisioterapêutica às crianças portadoras de deficiência física do Serviço de Fisioterapia Infantil da Universidade Federal da Paraíba

**Autoria:** Bruna Araújo Pires, Discente da Universidade Federal da Paraíba; Email: brunapires@yahoo.com.br

Érika Chaves Mathias dos Santos, Discente da Universidade Federal da Paraíba  
Renata Maria Moura Nascimento, Discente da Universidade Federal da Paraíba  
Vânia Raquel Barbosa Guimarães, Discente da Universidade Federal da Paraíba  
Cristina de Fátima Martins Germano, Docente da Universidade Federal da Paraíba

**Instituição:** Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Brasil

O Projeto de Extensão Universitária, Assistência Fisioterapêutica às crianças portadoras de deficiência física do Serviço de Fisioterapia Infantil da Universidade Federal da Paraíba-UFPB, criado em 1989, foi idealizado devido à grande incidência de crianças portadoras de deficiência em nossa região. Ele objetiva prestar assistência fisioterapêutica às crianças carentes na faixa etária de 0 a 15 anos, oriundas de João Pessoa e interior da Paraíba, portadoras de múltiplas deficiências decorrentes de seqüelas neurológicas, traumato-ortopédicas, reumatológicas e respiratórias. As atividades desenvolvidas são a cinesioterapia convencional, utilizando o CONCEITO BOBATH para manuseio específico de crianças portadoras de distúrbios do desenvolvimento neuro-psico-motor, a terapia aquática, através da piscina terapêutica da Clínica Escola de Fisioterapia da UFPB, e a equoterapia, utilizando o cavalo como instrumento terapêutico. Os pacientes são submetidos, por semana, de duas a três sessões de cinesioterapia, duas de hidroterapia e uma de equoterapia, dependendo de cada caso. É realizada, mensalmente, uma reunião com os pais, alunos/extensionistas e colaboradores para orientação sobre a continuidade do tratamento domiciliar, bem como esclarecimento sobre o papel dessas crianças como agentes transformadores da sociedade. Essas três modalidades terapêuticas resultam na melhora da evolução do tratamento dos pacientes, visto que os benefícios da cinesioterapia, terapia aquática e equoterapia, quando somados, são bastante visíveis, buscando a globalidade bio-psico-social e melhora da qualidade de vida dos usuários deste serviço.

de atividade física; risco à compulsão alimentar; medidas padronizadas de peso, altura, pressão arterial, circunferência cintura e quadril; procede-se avaliação do estado nutricional dos pacientes adultos e idosos; aplica-se questionário de frequência alimentar; elaboração de banco dos dados com entrada utilizando-se programa EPI-INFO V.6.0; para a análise dos dados será utilizado o software STATA 7.0. Resultados e Conclusões: O projeto piloto é desenvolvido com teste do questionário elaborado; a equipe foi treinada para o desenvolvimento de todas as ações desde aplicação dos questionários, até aferição de medidas e interlocução com os pacientes. Atualmente o banco de dados está sendo elaborado com digitação dos mesmos. A ação cotidiana entre alunos e professores promove o aprender fazendo, testando novos conhecimentos, dirimindo dúvidas e reconstruindo ações: são discutidos textos pertinentes e todas as ações são avaliadas em conjunto periodicamente. Com a vivência no projeto os alunos sentem-se mais seguros no desenvolvimento das disciplinas do curso e estimulados à participação em projetos de pesquisa. Há verdadeira interação entre ensino, pesquisa e extensão, de forma ininterrupta, não delimitando ou privilegiando nenhuma delas, mas transitando em um universo de saber ampliado.

## Atendimento emergencial em psicologia: a extensão da teoria à prática

**Autoria:** Michaela Bitarello do Amaral, Psicóloga pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Email: michaelabitarello@yahoo.com.br

Nelmas Ribeiro de Castro, Psicólogo pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Email: nelmarribeiro@yahoo.com.br

Neide Cordero de Magalhães, Docente da Universidade Federal de Juiz de Fora

Cláudia Cristina de Sant'Anna, Técnico pela Universidade Federal de Juiz de Fora

Marylene Conceição de Paula, Psicóloga pela Universidade Federal de Juiz de Fora

**Instituição:** Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF, Brasil

O Centro de Psicologia Aplicada (CPA) da Faculdade de Psicologia da UFJF atende à população oferecendo serviços em diversas áreas como: atendimento clínico à crianças, adolescentes, adultos e idosos (abordagem Cognitivo-Comportamental e Psicanálise); Psicologia Escolar; Orientação Vocacional e Profissional; Grupo focal com mulheres com transtornos ansiosos, dentre outros programas. Deparamo-nos com crescente demanda aos serviços oferecidos e, em face disto, a fila de espera de atendimento trouxe grande preocupação por representar uma demora no atendimento e um fator de desistência do tratamento. O objetivo inicial deste projeto foi oferecer atendimento imediato aos casos julgados emergenciais, ampliando-se seu objetivo posteriormente, focalizando a melhoria e agilidade no atendimento, extinguindo a fila de espera; oferecendo suporte aos estagiários que acolhem a demanda e reduzindo o número de desistências. Delineamento do projeto: quatro egressos do curso de Psicologia, dois de orientação psicanalítica e dois de cognitivo-comportamental realizam, sob supervisão de um professor, a orientação dos estagiários nos procedimentos de triagem e os atendimentos. O paciente submete-se à uma primeira entrevista, apresentando sua queixa inicial sendo esclarecido sobre os procedimentos da instituição; o caso em questão é apresentado na Reunião de Triagem, da qual participam um profissional de cada orientação teórica, os estagiários e uma funcionária do CPA, e onde o paciente é encaminhado para o projeto que melhor atenda às suas necessidades ou para atendimento externo à instituição. Posteriormente, numa segunda entrevista, o paciente é informado sobre o início do tratamento com estagiário ou profissional, interno ou externo à instituição. Este procedimento de acolhimento reduz o tempo de espera, após o contato inicial, de 2 meses à duas semanas a contar da entrevista inicial até o início do atendimento. Embora tenha mostrado bons resultados, principalmente no que se refere à diminuição da espera por atendimento, este projeto encontra-se em constante avaliação para seu aprimoramento.

## Assistência nutricional ao paciente atendido na Policlínica Piquet Carneiro (UERJ/RJ): exercício cotidiano de integração entre ensino, pesquisa e extensão

**Autoria:** Olívia Maria Ferreira Pereira, Professora Adjunta do Instituto de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, INU/UERJ; Email: olimart@globlo.com

Vera Cristina Magalhães, Professora Adjunta do INU/UERJ; Email: vcmaga@aol.com;

Adriana Simone da Cunha, Nutricionista contratada do INU/UERJ

Amanda dos Santos da Silva, Discente do Curso de graduação em nutrição da UERJ

Maniana Costa dos Santos, Discente do Curso de graduação em nutrição da UERJ

**Instituição:** Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Instituto de Nutrição, Brasil

**Introdução:** A Policlínica Piquet Carneiro (PPC/UERJ) presta assistência a pacientes através de diversas especialidades médicas, incluindo assistência nutricional que é realizada através de atendimento nutricional individual, com encaminhamento das clínicas. Os distúrbios nutricionais mais prevalentes são sobrepeso e obesidade e acompanhados freqüentemente de doenças crônicas não transmissíveis (diabetes mellitus, hipertensão arterial, dislipidemias, doenças cardiovasculares). Torna-se necessário traçar o perfil de nossa clientela para através do detalhamento desta realidade, planejarmos ações criativas e adequadas que estimulem a autonomia dos sujeitos, reconhecendo-os como sujeitos sociais e históricos. Objetivo: Prestar assistência nutricional especializada, aos pacientes atendidos no ambulatório de nutrição da Policlínica Piquet Carneiro. Metodologia: Foi construído em equipe, questionário de admissão contendo: dados sócio-econômicos; nível